

Concepção / Concepción: São Paulo Turismo
Projeto Gráfico / Proyecto Gráfico: Rômulo Castilho
Diagramação / Diagramación: Max Print, Marlília Uint, Rene Perol
Mapas: Fluxo Design, Rene Perol
Fotos / Photography: Acervo Iconográfico (Casa da Imagem de São Paulo – Secretaria Municipal de Cultura), André Stéfano, Gabriel Rostey, Jefferson Pancieri, Keko Pascuzzi, Secretaria de Estado da Cultura
Supervisão / Supervisión: Fernanda Ascar, Paulo Amorim
Conteúdo / Contenido: Gabriel Rostey, Muirakitã Projetos Culturais

São Paulo Turismo S/A
Av. Olavo Fontoura, 1209
Parque Anhembi, São Paulo (SP),
CEP 02012-021, Tel.: +5511 2226-0400
cidadedesapaulo@spturis.com

www.cidadedesapaulo.com
www.spturis.com
www.anhembi.com.br
www.autodromointerlagos.com
www.visitesapaulo.com

O objetivo da São Paulo Turismo é promover a cidade de São Paulo de forma independente sem nenhum vínculo com os estabelecimentos mencionados. Algumas informações estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. / El objetivo de São Paulo Turismo es promover la ciudad de São Paulo de forma independiente sin ningún vínculo con los establecimientos mencionados. Algunas informaciones están sujetas a cambios sin aviso previo.

Tiragem: 5.000 exemplares / **Impresso** em Junho 2012
Circulação: 5.000 ejemplares / **Imprimido** em Junho de 2012



Comprometa-se com o meio ambiente. Adote os 3R na sua vida:
Reduza, Reutilize, Recicle!
Comprométase con el medio ambiente. Adopte los 3Rs en su vida:
¡Reduzca, Reutilice, Recicle!



o café e a história da cidade

café y la historia de la ciudad

roteiros temáticos
itinerarios temáticos

ROTEIRO TEMÁTICO / ITINERÁRIO TEMÁTICO:

O café e a história da cidade *Itinerario del Café y la Historia de São Paulo*

Este folheto faz parte da série Roteiros Temáticos. Vivencie e explore São Paulo em roteiros autoguiados que oferecem outras 8 perspectivas da cidade: Roteiro Afro, Arquitetura pelo centro histórico, Arte Urbana, Cidade Criativa, Ecorrural, Futebol, Independência do Brasil e Mirantes.

Este folleto es parte de la serie Itinerarios Temáticos. Viva y explore São Paulo en itinerarios auto-guiados que ofrecen otras 8 perspectivas de la ciudad. Tour Afro, Arquitectura por el centro histórico, Arte Urbano, Ciudad Creativa, Eco Rural, Fútbol, Independencia de Brasil y Miradores.

www.cidadedesapaulo.com



Mapa →

Centrais de Informação Turística

Centrales de Información Turística

Nas CITs, você encontra à sua disposição guias culturais, além de mapas da cidade e folhetos de locais para visitação.

En las CIT, usted encontrará a su disposición guías culturales, además de mapas de la ciudad y folletos de lugares para visitar.

CIT PAULISTA

Av. Paulista, 1.853. Parque Mário Covas. Diariamente das 8h às 20h.
Diariamente de las 8h a las 20h.

CIT TIÊTE

Terminal Rodoviário Tietê (desembarque). Diariamente das 6h às 22h.
Terminal de Autobuses Tietê (desembarque). Diariamente de las 6h a las 22h.

CIT GUARULHOS

Aeroporto Internacional de São Paulo / Guarulhos. Terminais 1 e 2 (desembarque). Diariamente das 6h às 22h.
Aeropuerto Internacional de São Paulo / Guarulhos. Terminales 1 y 2 (desembarque). Diariamente de las 6h a las 22h.

CIT MERCADO

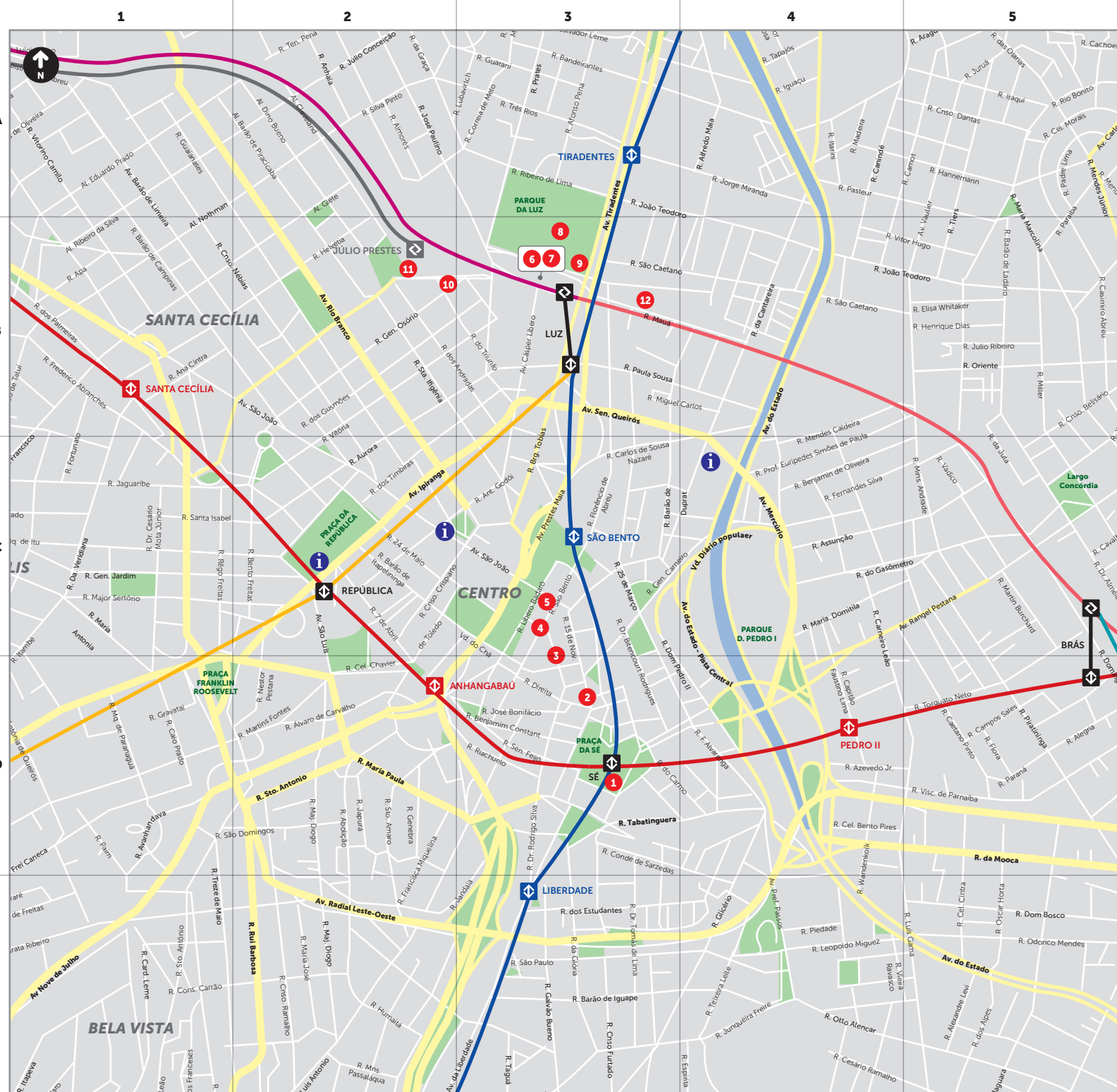
Mercado Municipal de São Paulo. Rua da Cantareira, 306. Rua E, Portão 04. De segunda à sábado das 8h às 17h e aos domingos das 7h às 16h.
Mercado Municipal de São Paulo. Calle de la Cantareira, 306. Calle E, Puerta 4. De lunes a sábado de las 8h a las 17h y los domingos de las 7h a las 16h.

CIT OLIDO

Galeria Olido. Av. São João, 473. Centro. Diariamente das 9h às 18h.
Diariamente de las 9h a las 18h.

CIT REPÚBLICA

Praça da República, s/nº. Centro. Diariamente das 9h às 18h. República
Diariamente de las 9h a las 18h.



CIT República

Área do Mapa / Área del Mapa



Legenda / Leyenda



Terminal Rodoviário
Terminal de Autobuses



Aeroporto / Aeropuerto



CPTM / CPTM



Metrô / Metro



**Centrais de
Informação Turística**
Centrales de Información Turística



Áreas verdes / Áreas verdes



Hidrografia / Hidrografía

Atrativos / Atracciones

1	Palácio da Justiça	D3 / p.09
2	Edifício Guinle	D3 / p.09
3	Centro Cultural Banco do Brasil.....	D3 / p.15
4	Largo do Café.....	C3 / p.15
5	Edifício Martinelli.....	C3 / p.16
6	Estação da Luz	B3 / p.22
7	Painel Epopéia Paulista	B3 / p.22
8	Parque da Luz.....	B3 / p.25
9	Pinacoteca do Estado	B3 / p.27
10	Estação Pinacoteca.....	B2 / p.27
11	Estação Júlio Prestes.....	B2 / p.29
12	Vila dos Ingleses.....	B3 / p.32



Rua Florêncio de Abreu, 1860

© Acervo Iconográfico/ Casa da Imagem de São Paulo

Roteiro O Café e a História de São Paulo

A economia cafeeira é o fator que desencadeou o desenvolvimento que levou a capital paulista da nona cidade do Brasil em 1872 até a metrópole global de hoje.

A cultura do café, introduzida no Brasil no século XVIII, se disseminou pelo sudeste e sul do país, gerando enorme riqueza e recriando hábitos e costumes.

Cultivado inicialmente na região de Belém, o café chegou ao Rio de Janeiro. De lá se expandiu atingindo a província de São Paulo, onde se consolidou como base da economia do país nos meados do século XIX e primeiras décadas do XX.

Plantado em vales e montanhas proporcionou o surgimento de novas cidades e a dinamização e crescimento de muitas outras. Foi o café responsável pela introdução da ferrovia no estado de São Paulo, construída para escoar o principal produto de exportação brasileiro. Trouxe também aproximadamente 4 milhões de imigrantes entre o final do século XIX e início do XX, vindos especialmente da Europa.

A riqueza que fluía pelos cafezais acelerou o desenvolvimento do país e se evidenciava nas elegantes mansões dos barões fazendeiros, nas grandes construções urbanas, na difusão das artes e na importação da cultura européia, nos teatros erguidos na capital e nas novas cidades do interior paulista.

O grande impacto na produção e comércio do café se deu com a crise de 29. Entretanto, o país se recuperou e atualmente ainda é o maior produtor mundial do grão.

O café transformou a economia e os hábitos brasileiros, das riquezas geradas ao cafezinho servido às visitas para dar sabor às conversas, das transformações na vida urbana ao cotidiano no campo.

A Prefeitura de São Paulo, através da São Paulo Turismo, desenvolveu este roteiro que permite compreender as transformações sócio-econômicas e culturais que o dinheiro trazido por esta especiaria provocou em São Paulo, vivenciando o patrimônio material e imaterial deixado pelo "ouro negro".

Saiba mais sobre os principais pontos deste roteiro!

Tour El Café y la Historia de São Paulo

La economía del café es el factor que desencadenó el desarrollo que llevó la capital del Estado de São Paulo de la novena ciudad de Brasil en 1872 a la metrópolis global que es actualmente. El cultivo de café, introducido en Brasil en el siglo XVIII, se diseminó por el sureste y sur del país, generando enorme riqueza y recreando hábitos y costumbres.

Cultivado inicialmente en la región de Belém, el café llegó a Rio de Janeiro y, de allí, se expandió, alcanzando la provincia de São Paulo, donde se consolidó como la base de la economía del país en mediados del siglo XIX y las primeras décadas del siglo XX.

Plantado en valles y montañas, posibilitó el surgimiento de nuevas ciudades y la dinamización y crecimiento de muchas otras. El café fue responsable por la introducción de las ferrovías en el Estado de São Paulo, construidas para transportar el principal producto de exportación brasileño. Además, trajo aproximadamente 4 millones de inmigrantes entre fines del siglo XIX y comienzo del siglo XX, venidos especialmente desde Europa.

La riqueza que fluía por los cafetales aceleró el desarrollo del país y se hacía evidente en las elegantes mansiones de los barones estancieros, en las grandes construcciones urbanas, en la difusión de las artes y la importación de la cultura europea, en los teatros construidos en la capital y en las nuevas ciudades del interior paulista. El gran impacto en la producción y comercio de café ocurrió con la crisis del año 1929. Sin embargo, Brasil se recuperó y, actualmente, sigue siendo el mayor productor mundial de café. Este grano transformó la economía y los hábitos brasileños, de las riquezas generadas al cafecito servido a las visitas para dar sabor a las charlas, de los cambios en la vida urbana al cotidiano en el campo. La Alcaldía de São Paulo, a través de la São Paulo Turismo, ha desarrollado este recorrido, que permite comprender las transformaciones socioeconómicas y culturales que el dinero generado por esta planta causó en São Paulo, viviendo el patrimonio material e inmaterial dejado por el "oro negro".

Rua Florêncio de Abreu, 1912 / 1913

© Acervo Iconográfico / Casa da Imagem de São Paulo

!Conozca más sobre los principales puntos de este tour!

Centro

Nesta região se observarão os caminhos do desenvolvimento urbanístico gerado pela economia cafeeira, assim como as reminiscências arquitetônicas e os locais em que funcionavam alguns dos mais emblemáticos cafés da cidade. Atualmente também há dezenas de boas cafeterias espalhadas pela área.

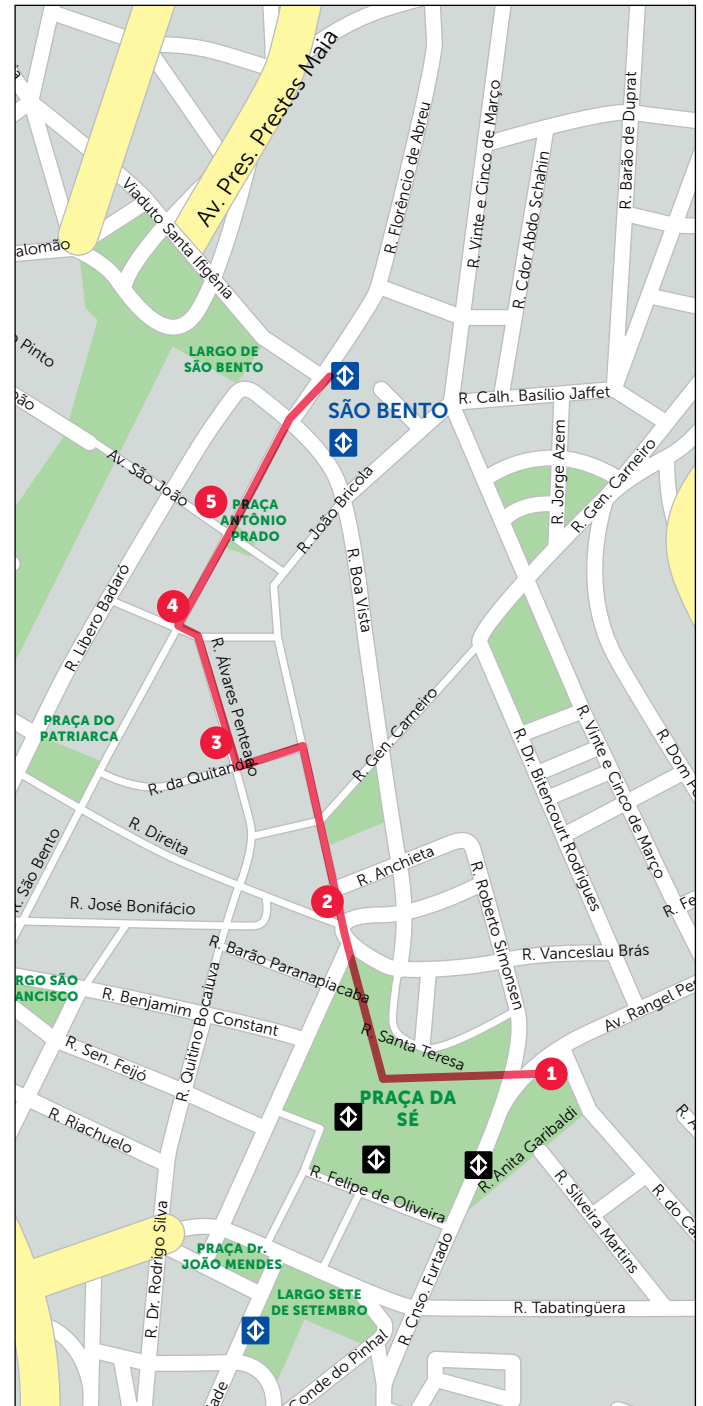
- Partida da Praça da Sé, caminhada pela Rua XV de novembro, seguir pela Rua da Quitanda, entrar na Rua Álvares Penteado, seguir até o Largo do Café, entrar na Rua do Comércio, seguir pela Praça Antonio Prado, entrar na Rua São Bento e embarcar no Metrô São Bento em direção à Estação da Luz.

En esta región, se observarán los caminos del desarrollo urbanístico generado por la economía cafetera, así como las reminiscencias arquitectónicas y los locales en que funcionaban algunos de los más emblemáticos cafés de la ciudad. Actualmente, también hay docenas de buenas cafeterías por el área.

- Partida desde Praça da Sé, caminhada por Rua XV de Novembro, seguindo por Rua da Quitanda, entrar em Rua Álvares Penteado, seguir hasta el Largo do Café, entrar en la Rua do Comércio, seguir por la Praça Antonio Prado, entrar en Rua São Bento y embarcar en la estación de Metro São Bento hacia la Estación de la Luz.



Largo do Café





© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri

Palácio da Justiça

1. Palácio da Justiça

Palácio da Justiça

Exemplo de construção da nova metrópole que se modernizava pela economia cafeeira, esta obra do Escritório Técnico Ramos de Azevedo (principal arquiteto da São Paulo do café), foi projetada em 1911 mas só foi inaugurada em 1933. Em estilo eclético, com influência neorrenascentista, a fachada apresenta acabamentos luxuosos e é ornamentada com figuras, cariátides (estátuas femininas com função de coluna) e símbolos do Judiciário. No interior, o ponto alto é o Plenário do Júri, revestido com lambris de madeira de lei e teto ornamentado e coroado por uma clarabóia no centro. Abriga exposições permanentes e temporárias mantidas pelo Museu do Tribunal de Justiça – hoje sediado no Palacete Conde de Sarzedas (Rua Conde de Sarzedas, 100).

neo-renascentista, la fachada presenta acabados lujosos y está ornamentada con figuras, cariátides (estatuas femeninas con función de columna) y símbolos del Judiciario. En su interior, el gran destaque es el Plenario de los Jurados, revestido con zócalos de madera noble y techo ornado y coronado por una claraboya en el centro.

Abriga exposiciones permanentes y temporales mantenidas por el Museu do Tribunal de Justiça – actualmente abrigado en el Palacete Conde de Sarzedas (Rua Conde de Sarzedas, 100).

Praça Clóvis Beviláqua, s/n.

+55 11 3295-5816.

2ª a 6ª feira, das 10h às 17h (seguinto o calendário do Tribunal de Justiça)/ Lunes a viernes, de las 10h a las 17h (siguiendo el calendario del Tribunal de Justicia)
www.tj.sp.gov.br/museu/palacio/palacio_justica.aspx

2. Edifício Guinle

Edifício Guinle

Ejemplo de construcción de la nueva metrópolis que se modernizaba con la economía cafetera, esta obra del Escritório Técnico Ramos de Azevedo (principal arquitecto de São Paulo en la era del café) fue proyectada en 1911, pero inaugurada sólo en 1933. En estilo eclético, con influencia

Pode ser considerado o primeiro prédio vertical da cidade. Construído entre 1913 e 1916, foi uma das primeiras construções de concreto armado no país. Numa época em que os edifícios vizinhos não passavam de três andares, este projeto dos arqui-



© Gabriel Rostey

Edifício Guinle

tetos Hipólito Gustavo Pujol Júnior e Augusto de Toledo chegou aos oito pavimentos e 36 metros de altura.

A fachada apresenta ornamentação Art Nouveau, com motivos de ramos e frutos de café, remetendo à riqueza trazida pela economia cafeeira.

Puede ser considerado el primer edificio vertical de la ciudad. Construido entre 1913 y 1916, fue una de las primeras construcciones en hor-

migón armado en Brasil. En una época en la que edificios vecinos no tenían más de tres pisos, este proyecto de los arquitectos Hipólito Gustavo Pujol Júnior y Augusto de Toledo llegó a ocho pisos y 36 metros de altura. La fachada presenta ornamentación en estilo Art Nouveau, con motivos de ramos y frutos de café, remetiendo a la riqueza traída por la economía cafetera.

Rua Direita, 49



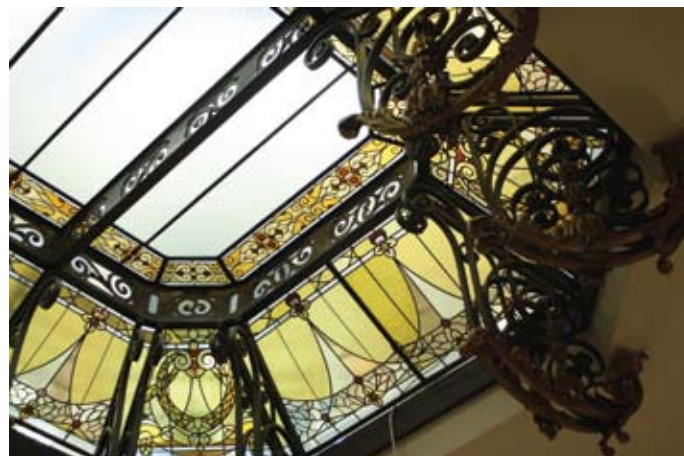
© Acervo Iconográfico/ Casa da Imagem de São Paulo

Edifício Guinle ao fundo, na década de 1910
Edifício Guinle en el fondo, en la década de 1910



© Jefferson Pancieri

Centro Cultural Banco do Brasil



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri

Centro Cultural Banco do Brasil



© Keko Pascuzzi

O Largo do Café hoje / Largo do Café hoy



© Acervo Iconográfico/ Casa da Imagem de São Paulo

O Largo do Café em 1936 / Largo do Café en 1936

3. Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB)

*Centro Cultural
Banco do Brasil (CCBB)*

A antiga sede do Banco do Brasil na cidade de São Paulo foi construída entre 1923 e 1927, seguindo o projeto do arquiteto Hipólito Gustavo Pujol Júnior, professor da Escola Politécnica. Desde 2001, abriga o Centro Cultural Banco do Brasil, um dos mais ativos e completos espaços culturais paulistanos, parte de mais um esforço na política de revitalização do centro da cidade.

A fachada também apresenta adornos de ramos de café. Outro destaque é o cofre da antiga agência no subsolo do prédio.

La antigua sede de Banco do Brasil en la ciudad de São Paulo fue construida entre 1923 y 1927, siguiendo el proyecto del arquitecto Hipólito Gustavo Pujol Júnior, profesor de la Escuela Politécnica. Desde 2001, abriga el Centro Cultural Banco do Brasil, uno de los más activos y completos centros culturales paulistanos, parte de uno esfuerzo más en la política de revitalización del centro de la ciudad. La fachada también tiene adornos de ramos de café. Otro destaque es la caja

fuerte de la antigua oficina, en el subsuelo del edificio.

Rua Álvares Penteado, 112
+55 11 3113-3651/ 3113-3652
3ª a domingo, das 10h às 20h
Martes a domingo, de las 10h a las 20h.
www.bb.com.br

4. Largo do Café

Largo do Café

Antigamente o café era aqui comercializado, numa espécie de bolsa informal, até 1914 com a instituição da Bolsa Oficial do Café, em Santos (que se tornou a maior praça cafeeira do mundo). Atualmente há bares e cafeterias muito animados após o horário comercial, onde se pode saborear um bom café.

En el pasado, el café era comercializado aquí, en un tipo de bolsa informal, hasta el 1914, con la institución de la Bolsa Oficial do Café, en Santos (que se convirtió en la más grande plaza cafetera del mundo). Actualmente, hay bares y cafés muy animados después del horario comercial, donde se puede probar un buen café.

Cruzamento das ruas São Bento, Álvares Penteado, do Comércio e Dr. Miguel Couto/ Cruce de las calles São Bento, Álvares Penteado, do Comércio y Dr. Miguel Couto

5. Edifício Martinelli

Edifício Martinelli

Na São Paulo que crescia com o dinheiro do “ouro negro”, quando inaugurado, em 1929, era o mais alto edifício do mundo fora dos Estados Unidos, condição perdida apenas em 1936. Inicialmente de autoria do arquiteto húngaro William Fillinger, o projeto de 12 andares foi alterado pelo próprio empreendedor da obra, Giuseppe Martinelli, que tinha a meta de 30 andares e a atingiu ao construir sua mansão no topo do prédio, assim demonstrando aos desconfiados que, apesar de tão alta, a construção era segura. Antes do Martinelli, havia neste local o Café Brandão, um dos mais marcantes da época.

En la São Paulo que crecía con el dinero del “oro negro”, era el más alto edificio del mundo fuera de los Estados

Unidos cuando inaugurado, en 1929, posición perdida solo en 1936. Inicialmente de autoría del arquitecto húngaro William Fillinger, el proyecto de 12 pisos fue cambiado por el propio emprendedor de la obra, Giuseppe Martinelli, que tenía el objetivo de 30 pisos y lo logró al construir su mansión en la cima del edificio, demostrando, así, a los sospechosos que la construcción, a pesar de ser muy alta, era segura. Antes del Martinelli, había en este lugar el Café Brandão, uno de los más renombrados de la época.

Rua Líbero Badaró, 504

+55 11 3104-2477

2ª a 6ª feira: das 9h30 às 11h30 e das 14h30 às 16h; sábado (necessário agendamento): até as 13h

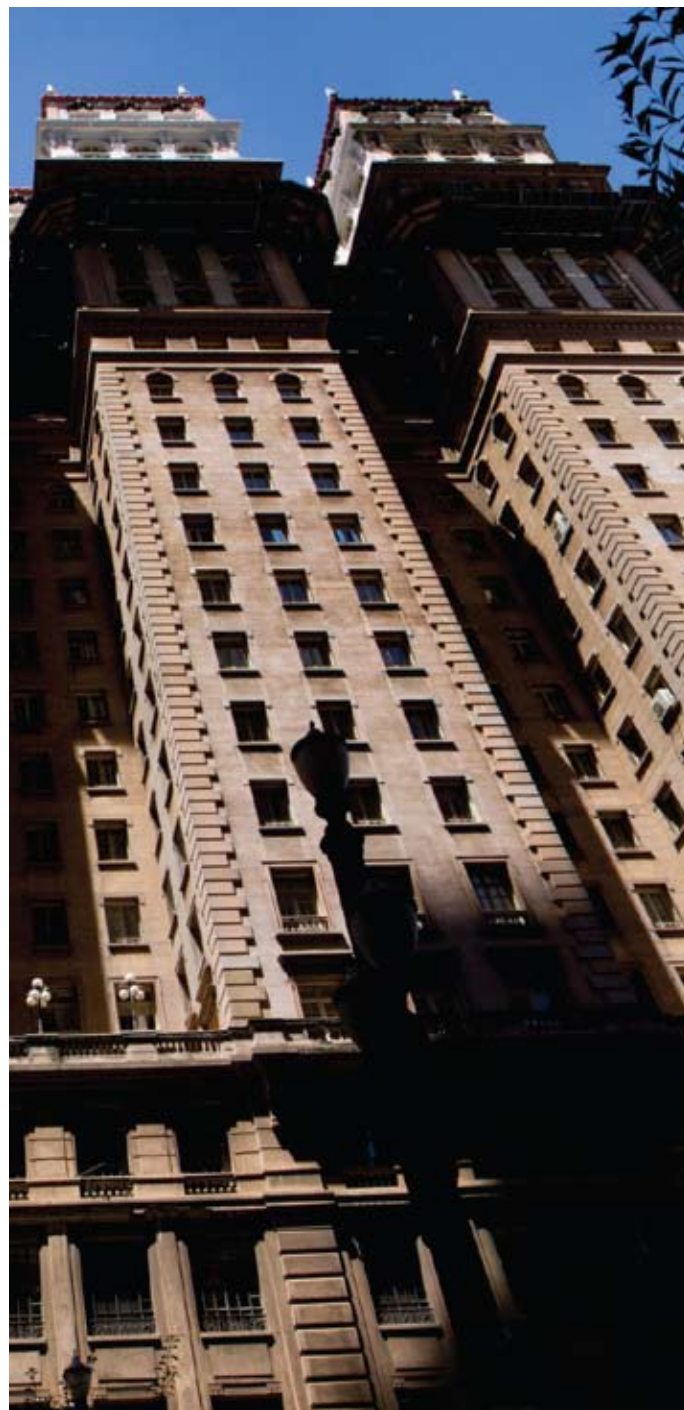
Lunes a viernes: de las 9h30 a las 11h30 y de las 14h30 a las 16h; sábados (necesaria reserva): hasta las 13h.

www.prediomartinelli.com.br



© Acervo Iconográfico/ Casa da Imagem de São Paulo

Café Brandão, em 1915 / Café Brandão, em 1915



© Keko Pascuzzi

Edifício Martinelli

Região da Luz / Región de la Luz

A História da Luz está intimamente ligada à ferrovia e, consequentemente, ao café.

A partir da chegada do café, em meados do século XIX, São Paulo cresce. O triângulo central não suporta mais a crescente população e o progresso da cidade. É o início da expansão que segue pela região da Luz, que deixa de ser um ponto de parada de tropeiros para incorporar-se no cenário urbano.

Em 1860, por iniciativa de Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, grande impulsionador da indústria brasileira, começa a construção da ferrovia ligando Santos a Jundiaí, concluída em 1867 já sob o controle da inglesa "The São Paulo Railway Company", visando escoar a produção de café do interior paulista até o Porto de Santos para exportação.

La historia de la Luz está íntimamente conectada a la ferrocarril y, consecuentemente, al café.

Con la llegada del café, en mediados del siglo XIX, São Paulo crece. El triángulo central no soporta más la creciente población y el progreso de la ciudad. Es el inicio de la expansión que sigue por la región de la Luz, que deja de ser un punto de parada de tropeiros para incorporarse en el escenario urbano. En 1860, por iniciativa de Irineu Evangelista de Sousa, conocido como Barón de Mauá, gran impulsor de la industria brasileña, empieza la construcción de la ferrocarril que conecta las ciudades de Santos y Jundiaí, concluida en 1867 bajo el control de la inglesa "The São Paulo Railway Company", visando llevar la producción de café del interior paulista al Porto de Santos para exportación.





Chegada do café ao Porto de Santos / Llegada de café al Porto de Santos

6. Estação da Luz

Estación de la Luz

Com o crescimento da demanda do transporte ferroviário, foi necessário desenvolver um novo projeto de estação que comportasse o movimento de pessoas e cargas. Foram inauguradas em 1901 a atual Estação da Luz e duas pequenas pontes sobre a estrada de ferro.

Projetada pelo inglês Charles Henry Driver, sua obra utilizou exclusivamente materiais trazidos da Inglaterra.

Um dos maiores símbolos da cidade – especialmente pela sua torre de 60 metros de altura – a Estação da Luz é uma das mais importantes do sistema de transporte metropolitano. Também abriga, desde 2006, um dos mais visitados museus da cidade: o inovador Museu da Língua Portuguesa.

Con el crecimiento en la demanda del transporte ferroviario, se hizo necesario desarrollar un nuevo proyecto de estación que comportara el movimiento de personas y cargas. Se inauguraron en 1901 la actual Estación de la Luz y dos pequeños puentes sobre la ferrovía. Proyectada por el inglés Charles Henry Driver, su obra usó exclusivamente materiales traídos de Inglaterra.

Uno de los mayores símbolos de la ciudad – especialmente por su torre de 60 metros de altura –, Estación de la Luz es una de las más importantes del sistema de transporte metropolitano. También abriga, desde el 2006, uno de los más visitados museos de la ciudad: el innovador Museo da Língua Portuguesa.

Praça da Luz, 1 - Luz

0800-55-0121

Diariamente, das 4h às 24h.

Diariamente, de las 4h a las 24h.

www.estacaodaluz.org.br

7. Painel

"Epopéia Paulista"

Mural "Epopéia Paulista"

Realizado pela artista plástica Maria Bonomi, este monumental painel de 73 metros de extensão por 3 metros de altura contempla a memória da Estação da Luz e os tipos humanos da cidade de São Paulo. A obra é dividida em 3 partes: Amarela – faz referência à presença nordestina na cidade, com ilustrações que remetem à literatura de cordel e cor que representa a terra seca do Nordeste. Branca – as linhas retas representam os trilhos do trem e do Metrô, na cor branca que simboliza o futuro a ser construído na cidade pelos que chegam.



© André Stéfano

Estação da Luz



© Acervo Iconográfico / Casa da Imagem de São Paulo

Antiga Estação, entre 1880 e 1900 / Antigua Estación, entre 1880 y 1900



© Jefferson Pancieri

"Epopeia Paulista"

Vermelha – ilustra objetos esquecidos pelos usuários no dia-a-dia da estação, dos mais comuns aos mais curiosos. A cor escolhida representa a "terra roxa", a terra vermelha encontrada em São Paulo, que serviu a grandes plantações de café.

Realizado por la artista plástica Maria Bonomi, este monumental mural de 73 metros de extensión por 3 metros de altura representa la memoria de la Estación da Luz y los tipos humanos de la ciudad de São Paulo. La obra está dividida en 3 partes: Amarilla – con referencia a la presencia de migrantes del nordeste de Brasil en la ciudad, con ilustraciones remetiendo a la literatura de cordel y el color que representa la tierra seca

de la región Nordeste; Blanca – las líneas retas representan los trillos del tren y del Metro, en el color blanco que simboliza el futuro por construirse en la ciudad por quien llega; y Rojo – ilustra objetos olvidados por los usuarios en el día a día de la estación, de los más comunes a los más inusuales. El color seleccionado representa la llamada "terra roxa", la tierra roja encontrada en São Paulo que sirvió a grandes plantaciones de café.

Estação da Luz
(corredor de interligação entre o Metrô e a CPTM)
Diariamente, das 4h às 24h.
Diariamente, de las 4h a las 24h.
(Corredor de interconexión entre el Metro y CPTM)
0800-55-0121

8. Parque da Luz

Parque de la Luz

Entre a rica e diversa flora do parque é possível ver um pé de café. Originalmente concebido para ser um Jardim Botânico, foi criado por uma Ordem Régia da Coroa Portuguesa em 1798. O Parque da Luz, aberto ao público em 1825, é a mais antiga área verde da cidade. Tem área de 113.400 m² e conta com muitos atrativos, como a gruta com cascata, o aquário subterrâneo, e quase 50 esculturas de artistas como Lasar Segall, Victor Brecheret, Leon Ferrari e Amílcar de Castro dispostas ao longo de toda extensão.

En la rica y diversa flora del parque, es posible ver un cafeto. Originalmente concebido para ser un Jardín Botánico, fue criado por una Orden Regia de la Corona Portuguesa en 1798. El Parque da Luz, abierto al público en 1825, es la más antigua área verde de la ciudad. Tiene 113.400 m² de área y muchas atracciones, como la gruta con cascada, el acuario subterráneo y casi 50 esculturas de artistas como Lasar Segall, Victor Brecheret, Leon Ferrari y Amílcar de Castro encontradas por toda su extensión.

Praça da Luz, s/nº - Luz
+5511 3227-3545
3º a domingo, das 9h às 18h
Martes a domingo, de las 9h a las 18h.
www.prefeitura.sp.gov.br

Parque da Luz



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri

Pinacoteca do Estado

9. Pinacoteca do Estado

Pinacoteca del Estado

O edifício começou a ser construído em 1897 para sediar o Liceu de Artes e Ofícios – centro de educação profissionalizante para formação de artesãos e mão-de-obra especializada para a metrópole que se desenvolvia com o dinheiro vindo da exportação do café. O projeto da construção é do arquiteto Ramos de Azevedo, que também era o diretor do Liceu. Inaugurado em 1905, também passou a abrigar a Pinacoteca do Estado, o primeiro museu de arte de São Paulo, que veio a ocupar a totalidade do prédio. Restaurado em 1998 seguindo o projeto do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, a Pinacoteca tem mais de 8 mil peças em seu acervo e é um dos principais atrativos turísticos paulistanos.

El edificio empezó a construirse en 1897 para abrigar el "Liceu de Artes e Ofícios" – centro de educación profesional para formación de artesanos y mano de obra especializada para la metrópolis que se desarrollaba con el dinero resultante de la exportación de café. El proyecto de construcción es del arquitecto Ramos de Azevedo, que también era

director del liceo. Inaugurado en 1905, también pasó a abrigar la Pinacoteca do Estado, el primer museo de arte de São Paulo, que después ocupó todo el edificio. Restaurado en 1998 siguiendo el proyecto del arquitecto Paulo Mendes da Rocha, la Pinacoteca tiene más de 8 mil ítems en su colección y es una de las principales atracciones turísticas de la ciudad.

Praça da Luz, 2 - Luz

+5511 3324-1000

3ª a domingo, das 10h às 17h30

Martes a domingo, de las 10h a las 17h30.

www.pinacoteca.org.br

10. Estação Pinacoteca

Estação Pinacoteca

Em 1875 foi inaugurada a Estrada de Ferro Sorocabana, fruto da união entre barões do café e produtores de algodão para levar uma nova ferrovia para o interior do estado. Este edifício foi inaugurado em 1914 para abrigar os escritórios administrativos e o Armazém Central da ferrovia, além de funcionar como estação provisória até o início das operações na Estação Júlio Prestes, em 1930. A construção é famosa por ter abrigado o Departamento de Ordem Política e Social – DOPS, principal órgão de in-



© Divulgação Secretaria da Cultura

Estação Pinacoteca

investigação e repressão durante o regime da Ditadura Militar. Incorporado em 2004 pela Pinacoteca do Estado, passou a ser chamado Estação Pinacoteca e expõe a Coleção Nemirovsky, um dos mais importantes acervos de arte moderna do país. No térreo, está o Memorial da Resistência de São Paulo, dedicado à preservação das memórias da resistência e da repressão política no Brasil.

En 1875, se inauguró la Estrada de Ferro Sorocabana, fruto de la unión entre barones del café y productores de algodón, para llevar una nueva ferrovía al interior del estado.

Este edificio se inauguró en 1914 para abrigar las oficinas administrativas y el almacén central de la ferrovía, además de funcionar como estación temporal hasta el inicio de las

operaciones en la Estación Júlio Prestes, en 1930. La construcción es famosa por haber abrigado el Departamento de Orden Política y Social – DOPS, principal organización de investigación y represión durante el régimen de Dictadura Militar. Incorporado en 2004 por la Pinacoteca do Estado, pasó a llamarse Estación Pinacoteca y expone la Colección Nemirovsky, uno de los más importantes acervos de arte moderna del país. En la planta baja está el Memorial da Resistencia de São Paulo, dedicado a la preservación de las memorias de la resistencia y de la represión política en Brasil.

**Largo General Osório, 66 - Luz
+5511 3324-1000**

3º a domingo, das 10h às 17h30 / Martes a domingo de las 10h a las 17h30.

www.pinacoteca.org.br

11. Estação Júlio Prestes

Estación Júlio Prestes

Projetado pelo arquiteto Christiano Stockler das Neves, este edifício foi erguido para ser a definitiva estação da Estrada de Ferro Sorocabana. A antiga não comportava mais as necessidades da ferrovia na capital paulista, o que levou à nova construção de proporções monumentais. Com a conclusão da área das plataformas em 1930, a estação iniciou suas operações, embora o edifício – muito luxuoso e com detalhes em estilo Luis XVI – só fosse concluído em 1938. Sua torre de 75 metros de altura destaca-se na paisagem. Atualmente, além de ponto de partida dos trens da Linha Diamante da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), abriga a Secretaria de Estado da Cultura, e a Osesp – Orquestra Sinfônica

do Estado de São Paulo. Desde 1999 o prédio também comporta uma das melhores salas de concerto do mundo, a Sala São Paulo. Instalada no antigo saguão, tem capacidade para cerca de 1.500 pessoas e forro móvel que permite uma acústica ajustável para cada concerto.

Proyectado por el arquitecto Christiano Stockler das Neves, este edificio fue construido para ser la estación definitiva de la Estrada de Ferro Sorocabana. La antigua estación no servía más a las necesidades de la ferrovía en la capital paulista, lo que conllevó a la nueva construcción, de proporciones monumentales. Con la conclusión del área de plataformas en 1930, la estación empezó sus operaciones, aunque el edificio – muy lujoso y con detalles en estilo Luis XVI – sólo se



© Acervo Iconográfico/ Casa da Imagem de São Paulo

*Antiga Estação Sorocabana, por volta de 1910
Antigua Estación Sorocabana alrededor de 1910*



© Jefferson Pancieri

Vitrail da Estação Júlio Prestes / Vitrail de la Estación Júlio Prestes



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri



© Jefferson Pancieri

Estação Júlio Prestes e Sala São Paulo / Estación Júlio Prestes y Sala São Paulo

concluyera en 1938. Su torre de 75 metros de altura se sobresale en el paisaje. Actualmente, además de punto de partida de los trenes de la Línea Diamante de la CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), abriga la Secretaría de Estado de Cultura, y la OSESP – Orquestra Sinfónica del Estado de São Paulo. Desde 1999, el edificio también abriga una de las mejores salas de concierto del mundo, Sala São Paulo. Instalada en el antiguo zaguán, tiene capacidad para casi 1.500 personas y forro móvil que permite una acústica ajustable a cada concierto.

Rua Mauá, 16 - Luz

+5511 3324-1000

2ª a 6ª, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 16h30

Lunes a viernes, de las 10h a las 18h, y sábados, de las 10h a las 16h30

www.salasaopaulo.art.br

12. Vila dos Ingleses

Villa de los Ingleses

Esta vila foi concebida para servir de moradia aos funcionários ingleses da ferrovia São Paulo Railway (Santos-Jundiaí). Construída a partir de 1917 seguindo projeto do chileno Eduardo de Aguar D'Andrada, inspirado nas vilas operárias de Londres. Atualmente funciona como um centro de atividades comerciais.

Esta villa fue concebida para servir de morada a los empleados ingleses de la ferrovia São Paulo Railway (Santos-Jundiaí). Construida desde el 1917 siguiendo proyecto del chileno Eduardo de Aguar D'Andrada, inspirado en las villas operarias de Londres. Actualmente, funciona como un centro de actividades comerciales.

Rua Mauá, 836 – Luz

+5511 3228-6944



Vila dos Ingleses